

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE A PRODUÇÃO EM CAFFEEIROS APÓS DOIS ANOS DE IMPLANTAÇÃO.

Alcântara, E.N. , Pesquisador EPAMIG, URESM, elifas@epamig.ufla.br ,Oliveira, G.S. Agronomando, 8ºperíodo, UFLA. gustavoscfield@yahoo.com.br Alcântara, J.N. Administradora, bolsista, CNPq. Ju_na@yahoo.com

Sob a área de instalação em 1977, de um ensaio de avaliação da influência de métodos de controle de plantas daninhas sobre a qualidade de um Latossolo Vermelho distroférrico, sob cafeeiros IAC Catuai 99, em São Sebastião do Paraíso, MG, foi replantado, em 2006, outro cultivar após 32 anos, dando continuidade ao antigo experimento, utilizando desta vez, o cultivar Paraíso, MG H 419-1 da EPAMIG, e os mesmos tratamentos e delineamento anteriormente utilizados. Nesse estudo o objetivo foi medir o efeito desses métodos de capina sobre a produção do cafeeiro novo. Os métodos de controle utilizados foram aplicados nas entrelinhas do cafeeiro, mantendo o antigo espaçamento de 4,0 metros nas entrelinhas, mas com 0,70 m nas entrelinhas. Foram usados nas entrelinhas, a roçadora, grade, enxada rotativa, herbicida de pós-emergência [(glyphosate á 0,72 kg/ha em aplicação dirigida) e em pré-emergência (oxyfluorfen a 720g/ha) aplicado nas entrelinhas), capina manual sempre que necessário, e entrelinha sem capina, com três repetições, em delineamento de blocos casualizados. Para a manutenção das linhas sempre livres de mato foi empregado o herbicida oxyfluorfen em pré-emergência na mesma dosagem descrita acima. Neste trabalho, foram analisadas as produções em sacas de café beneficiado/ha, obtidas em dois anos de condução, 2008 e 2009. Os resultados obtidos (Tabela 1) mostram que o efeito do controle do mato através do herbicida de pré-emergência, mantém a produção acima dos demais tratamentos em 2008 e 2009, com média de 32,2 sacas de café beneficiadas por ha. A produção da testemunha sem capina foi de 11,5 sacas beneficiadas/ha apenas. Nos demais tratamentos essa produção ficou abaixo de 22 sacas beneficiadas/ha. Portanto, observa-se uma diferença de 10 sacas beneficiadas/ha a menos, considerando até mesmo aqueles métodos efetivos e consagrados, como roçadora, grade, enxada rotativa, herbicida de pós emergência e capina manual. Ficou evidente que a competição do mato com o cafeeiro nas entrelinhas reduziu a produção nesses tratamentos, porque o controle do mato é feito após haver estabelecido a concorrência, ao passo que o controle feito com uso de herbicida em pré-emergência, não permite a competição, pois inibe o estabelecimento do mato nas entrelinhas do cafeeiro. Outra evidência é que embora as linhas de plantio do cafeeiro sejam mantidas sempre limpas, a concorrência do mato com o cafeeiro nas entrelinhas, é suficiente para diminuir a produção do cafeeiro.

Quadro 2 . Médias em sacas beneficiadas por ha, do experimento de métodos de manejo de mato, em São Sebastião do Paraíso, 2008/09. São Sebastião do Paraíso, MG.

Tratamento nas entrelinhas	Produção em sacas de café beneficiadas por ha.		
	2008	2009	Média biênio
Roçadora	8,0 ab	26,0 ab	17,0 e
Grade	11,7 ab	20,7 ab	16,2 f
Enxada rotativa	17,0 bc	25,7 ab	21,3 b
Herb.pós emerg.	14,0 ab	25,0 ab	19,5 d
Herb.pré-emerg.	31,4 a	33,0 a	32,2 a
Capina manual	17,7 ab	24,0 ab	20,9 c
Sem capina	4,0 c	19,0 a	11,5 g
Coef. Variação(%)	17,2	9,8	23,8

Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo Tukey a %